

***Escola Primária Francisco Maria Almeida Grandella / Centro Cultural Grandella
1906 - 2009***

Foi em Aveiras de Cima, freguesia bastante populosa do Concelho de Azambuja e terra natural de Francisco Almeida Grandella, que em 1906 se construiu a primeira das várias escolas Grandella. Este edifício escolar, dotado de todas as condições para a época, foi fundado sobre o local onde existira a casa dos seus progenitores, Francisco Maria Almeida Grandella (médico de aldeia) e D. Mathilde Dorothea. Localizado junto à actual Igreja Matriz da Vila, o edifício possui uma fachada suportada por seis colunas e, como os demais construídos por Francisco Almeida Grandella, exhibe sobre estas a tal parede triangular, assemelhando-se a um frontão clássico. Construída inteiramente a suas expensas, foi “baptizada” com o nome do pai, Francisco Maria Almeida Grandella, médico sem fortuna que, por vezes, segundo se consta, nem sequer cobrava dinheiro aos seus pacientes mais pobres.

Contrariamente ao que sucede com as outras escolas, aqui não existem quaisquer símbolos da Maçonaria com que o benemérito e empresário empreendedor quis marcar as restantes seis instituições de ensino primário que ofereceu ao povo. Esta premissa deve-se certamente ao facto da escola ser dedicada ao seu progenitor, o que o levou a evitar a alusão ao credo maçónico, homenageando-o com o amor filial e isenção política. Daí que, no frontão, apenas tenha mandado colocar a data da fundação em numeração romana e, por baixo, o nome da pessoa a quem o edifício foi dedicado. À semelhança das restantes edificações mandadas erguer por Francisco Almeida Grandella, trata-se de uma “Escola Mixta” de frequência gratuita. De acordo com a planta original a escola possuía quatro salas de aula, devidamente arejadas cumprindo todos os requisitos higiénicos em voga na altura, uma zona para recreio ao ar livre, um gabinete da junta logo à entrada principal e, no primeiro piso, uma residência para os docentes.

Em 1911 Francisco Almeida Grandella encomendou ao artista plástico, Eduardo Ferreira, um painel de azulejos, posteriormente fixado na parede junto à entrada, alusivo ao “*seu progenitor tal como era ao tempo, médico benquisto, homem já idoso, de barbas, olhar suave e paternal dos clínicos das terras simples*”¹.

À entrada do portão da escola, foi acrescentado o busto do próprio Francisco Almeida Grandella, iniciativa da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima que promoveu a transferência daquele de Lisboa. Juntamente com o busto de Grandella, foi colocado na parede um outro painel, desta vez em bronze, que tinha como objectivo lembrar que, em setembro de 1910, se realizou neste local uma reunião preparatória da Implantação da República, onde a respectiva bandeira foi hasteada a 4 de Outubro. Esta lápide foi descerrada por sua Exmo. Senhor Presidente da República Dr. Mário Soares, a 2 de fevereiro de 1993. Este acto assinala o interesse local pelo nome e obra daquele que é, sem dúvida alguma, o mais ilustre filho da freguesia.

Face ao crescimento da vila, tornou-se necessário construir uma nova escola, dotada de infra-estruturas superiores às do edifício Grandella. Foi então que, a partir do ano lectivo de 1992/93², esta escola encerrou, mas com a condição da mesma ser reconvertida em algo de utilidade pública, que estivesse ao serviço da população. Caso contrário voltaria para a família Grandella, natural da vila.

¹ GRANADA, Novais; *As Escolas Primárias ainda funcionam com os seus símbolos maçónicos*, in Correio da Manhã de 12/06/91.

² As primeiras aulas deste ano lectivo ainda foram dadas neste edifício, mas um despacho da Câmara Municipal de Azambuja estipulou que se mudasse de instalações no final do mês de setembro de 1992.

Foi neste contexto que nasceu a ideia de criar um Centro de Cultura, onde a aprendizagem e formação continuassem a preencher um espaço vital de importância, pois este edifício foi um marco ao nível da educação na freguesia. O Centro Cultural e Biblioteca da Escola Grandella de Aveiras de Cima foi inaugurado no dia 17 de outubro de 1998 e, para comemorar o evento realizou-se um Concerto Musical (Banda Juvenil) e uma Exposição Colectiva do Atelier de Artes Plásticas de Aveiras de Cima, "Mar Arte". Esta exposição esteve presente entre os dias 17 a 25 de outubro, do referido ano. Assim, voltou a abrir as portas ao público e com um horário tão abrangente quanto possível, de forma a permitir a sua utilização por parte de todos.

Para além de espaços interiores, o utente tem ainda ao seu dispor um espaço exterior ladeado por um jardim, que constitui um agradável local de relaxamento, lazer e convívio para todas as idades. Por outro lado, realizam-se ainda exposições de pintura, fotografia e escultura. Para criar hábitos de leitura e de frequência, o Centro Cultural Grandella promove diversos concursos que tem como objectivo motivar o aparecimento de novos valores literários, enquanto tenta envolver toda a população, adquirindo os principais jornais diários para uma leitura de presença.

O Centro Cultural Grandella volta a abrir ao público em janeiro de 2009, após obras de requalificação e restauro, agora com um leque mais diversificado de serviços disponibilizados ao utente.